

Histórico

A Cruzada dos Militares Espíritas (CME) é uma sociedade civil, legalmente constituída, fundada em 10 de dezembro de 1944, que objetiva especificamente atuar nas Forças Armadas e nas Forças Auxiliares, procurando congregar, sob sua bandeira, os militares que professam o Espiritismo, conforme definido na Codificação Kardequiana, e que vivem dispersos por todo país.

Possuindo personalidade jurídica própria, tem seus estatutos devidamente registrados, os quais afirmam haver ela nascido "da vontade de um grupo de militares de afirmar, publicamente, a sua crença, no viver sem dispersão, em comunhão evangélica".

A CME é filiada à Federação Espírita Brasileira, tendo assento no Conselho Federativo Nacional dessa entidade desde 6 de novembro de 1987, na qualidade de Entidade Especializada de âmbito Nacional, e se faz presente em todo o território brasileiro, nas três Forças Armadas e nas Polícias Militares, operacionalizando sua atuação através de seus Representantes, Núcleos e Delegados.

Os Representantes atuam em determinada Unidade da Federação ou área geográfica específica, representando a instituição junto às autoridades civis e militares, órgãos federativos do movimento espírita organizado, sociedades espíritas, ou onde a presença da CME se fizer necessária. Cabe ainda a estes, amparar, orientar ou ativar Núcleos e GED em suas áreas de atuação. Os Núcleos funcionam como entidades (casas) espíritas em Guarnições ou Organizações Militares que ofereçam condições materiais e de pessoal para viabilizá-los.

Os Delegados são os representantes da CME nas diferentes Organizações Militares (OM), elos de ligação entre a entidade e a comunidade espírita de suas OM. São designados por seus Comandantes, Chefes ou Diretores, a pedido da Cruzada, ou têm seus nomes levados pela Cruzada àquelas autoridades, para devida consideração e acolhimento.

Os Delegados são orientados pela Cruzada no sentido de criarem e coordenarem os Grupos de Estudos Doutrinários (GED), com a devida autorização de seus Comandantes, Chefes ou Diretores. Os GED se reúnem em horários fora do expediente ou em horários estabelecidos para os cultos religiosos da OM, para a oração e o estudo da Doutrina Espírita em seu tríplice aspecto: filosófico, científico e religioso. Os membros da CME, designados Cruzados, compõem o seu quadro social. Admite-se para tal, militares da ativa, da reserva ou reformados, sem distinção de posto ou graduação, e civis que participem dos trabalhos dos Núcleos ou GED.

O interessado deve preencher uma proposta de sócio e encaminhá-la à CME (Sede no Rio de Janeiro), não havendo nenhum tipo de contribuição obrigatória por parte do associado. Conforme consta do preâmbulo de seu estatuto. "é a Cruzada dos Militares Espíritas, obra de fraternidade. Não divide os homens; nem semeia ódios ou controvérsias pessoais. Não há imposição, nem dogmas. Pregar-se-á para quem quiser ouvir e apontar-se-á para os que têm olhos para ver.

A expressão moral-espiritual da Cruzada reside na liberdade de crer e no respeito a todas as demais crenças ou religiões. Não disputamos honras nem grandezas humanas, mas acreditamos no amor de Deus e propagaremos as verdades evangélicas." (fonte de pesquisa: www.cme.org.br)